



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA DE PAULA CÂNDIDO-MG

Maxuel Marcelino Miguel da Silva, DPE/UFV, maxuel.silva@ufv.br; Marcelo Miná Dias (orientador), DER/UFV, minad@ufv.br; Diego da Silveira Alexandre, DER/UFV, diego.alexandre@ufv.br; Mariana Silva de Paiva, DER/UFV, mariana.paiva@ufv.br; Bianca Aparecida Lima Costa – DER/UFV, bianca.lima@ufv.br; Márcio Gomes da Silva- DPE/UFV, marcio.comes@ufv.br; Mariana Costa de Carvalho – DED/UFV, marianaccarvalho@ufv.br.

Área de Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais

Área Temática: Educação

Categoria: Extensão

Palavras Chave: Assessoria, Agricultura Familiar, Autogestão.

Introdução

A Feira de Paula Cândido é um espaço de comercialização local onde são oferecidos produtos provindos da agricultura familiar e do artesanato local. Ela surgiu de uma ação extensionista que reuniu, a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa (ITCP-UFV), o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Paula Cândido (STR- PC), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), e a municipalidade de Paula Cândido. Essa atividade busca potencializar valores culturais locais e fortalecer os circuitos curtos de comercialização, visando superar os efeitos socioeconômicos negativos causados pela pandemia de Sars-Cov-V2.

Objetivos

O projeto de extensão teve como objetivo prestar assessoramento à realização de edições da Feira entre novembro de 2021 e setembro de 2022, especificamente:

- Mobilizar os participantes e dar apoio à participação
- Assessorar reuniões da coordenação e do coletivo da Feira
- Realizar levantamento de informações sobre a dinâmica da Feira
- Gerenciar as mídias sociais
- Apoiar atividades de capacitação

Material e Métodos

O processo foi conduzido com base em princípios participativos e dialógicos para favorecer aprendizado coletivo, autonomia e autogestão do grupo aumentando a possibilidade de intervenção direta dos cidadãos nos procedimentos de tomada de decisão e no controle do exercício de liderança da administração. Com base nesta fundamentação teórico-metodológica foram realizadas oficinas para elaboração colaborativa do Regimento da Feira, oficinas de capacitação em temas variados e um intercâmbio para troca de experiências com o tema associativismo.

Apoio Financeiro

O projeto contou com uma bolsa de extensão viabilizada pelo Edital Especial PEC 02/21, com recursos de Emenda Parlamentar do mandato do Deputado Federal Padre João (PT).

Resultados e Discussão

Esse projeto está em andamento e apresenta resultados parciais que apontam para um movimento importante e promissor, vinculado à comercialização de produtos da agricultura familiar em circuitos curtos e à soberania e segurança alimentar, ou seja, está garantindo o acesso da população local a alimentos de qualidade, trazendo também valor a cultura alimentar saudável e valorização dos produtores da agricultura familiar local. Outro resultado a ser destacado diz respeito à constituição do grupo de Feirantes como um coletivo e um Empreendimento Econômico Solidário, tendo sido possível identificar a ampliação das redes de contato e relacionamento e o fortalecimento de sua capacidade de ação coletiva.

Conclusões

Conclui que a feira promoveu o acesso aos mercados e a aproximação de produtores e consumidores, especialmente em níveis locais. Essas estratégias promoveram também o circuitos curtos de comercialização que contribuem para o fortalecimento da agricultura familiar, a economia solidária e a agroecologia. Potencializando não só a organização econômica, como também a segurança alimentar e nutricional, assim como o comércio justo e o consumo consciente. O projeto também contribuiu para a constituição e fortalecimento da ação coletiva do grupo de feirantes participantes da iniciativa.

Bibliografia

ALTIERI, M. *Agroecologia: as bases científicas para uma agricultura sustentável*. São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, ASPTA 2012.

CALDART, R. Trabalho, Agroecologia e Educação Politécnica nas Escolas do Campo In: PIRES, J.; NOVAES, H. T.; MAZIN, A.; LOPES, J (ORGS) *Questão Agrária, Cooperação e Agroecologia*, vol. III. São Paulo: Outras Expressões, 2016.

CORAGGIO, José Luís. Economia Social e solidária: os alcances do projeto e da política. In: SOUZA, A.R.; ZANIN, M. (Orgs.). *A Economia Solidária e os desafios globais do trabalho*. São Carlos: Edufscar, 2017. pp – 31-46.

COTERA, A., ORTIZ, H. Comércio Justo. In: CATTANI, Antônio David; LAVILLE, Jean-Louis; HESPANHA, Pedro (Orgs.) *Dicionário Internacional da Outra economia*. Coimbra: Altamira, 2009.p. 60-67

Agradecimentos

ITCP/UFV, Emater-MG, Municipalidade de Paula Cândido, Sindicato de Trabalhadores Rurais de Paula Cândido, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)